

# Manifesto contra a instalação da Usina Termoelétrica (UTE) São Paulo

## **Nós, organizações, movimentos sociais, lideranças e cientistas abaixo assinados, manifestamos nosso firme posicionamento contrário à instalação da Usina Termoelétrica (UTE) São Paulo em Caçapava.**

A construção desta usina trará diversos impactos para a região, afetando profundamente o meio ambiente, a saúde pública e a qualidade de vida das comunidades locais. Os efeitos negativos incluem o aumento da poluição atmosférica, a sobrecarga dos recursos hídricos locais e impactos na fauna e flora, comprometendo a sustentabilidade ambiental e a biodiversidade da região.

Além disso, a instalação da UTE São Paulo resultará em custos adicionais para os consumidores, considerando que usinas térmicas a gás estão entre as alternativas mais caras para geração de eletricidade. Este empreendimento impõe um ônus financeiro injusto à população, especialmente em um momento de crise socioeconômica e aumento das contas de energia, exacerbando as desigualdades e penalizando os mais vulneráveis.

As comunidades diretamente afetadas por tal empreendimento devem ser ouvidas e seus direitos respeitados. É inaceitável que decisões de grande impacto sejam tomadas sem a participação ativa e o consentimento das pessoas que sofrerão as consequências diretas. Exigimos a realização de audiências públicas amplamente divulgadas e acessíveis, garantindo que todos os cidadãos tenham a oportunidade de expressar suas preocupações e sugestões. Ressaltamos que as audiências só deverão ocorrer após a complementação e revisão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) por parte do empreendedor, conforme recomendado pelo Parecer Técnico nº 36/2024-Cenef/CGTef/Dilic, permitindo que todos os possíveis impactos da termelétrica sejam discutidos de forma transparente em conjunto com a sociedade.

Reiteramos que a transição energética deve ser conduzida de maneira justa e sustentável, priorizando fontes de energia limpas e renováveis, que não comprometam o meio ambiente e a saúde das pessoas. Investir em energia termelétrica é um retrocesso que contradiz os compromissos nacionais e

internacionais de combate às mudanças climáticas e de promoção do desenvolvimento sustentável.

Diante dos fatos expostos, apelamos às autoridades competentes para que reconsiderem a instalação da UTE São Paulo na região do Vale do Paraíba e busquem alternativas que sejam benéficas para o meio ambiente e para a sociedade. Continuaremos a lutar em defesa dos direitos das pessoas e comunidades, pela proteção do nosso patrimônio natural e pela democracia energética, acreditando em um futuro mais justo e sustentável para todos.

## **Assinam este manifesto:**

### **Organizações e Instituições**

1. Instituto de Defesa de Consumidores (Idec)
2. Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA)
3. Fundação SOS Mata Atlântica
4. Greenpeace Brasil
5. ClimaInfo
6. Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc)
7. 350.org
8. Coalizão Energia Limpa
9. Frente Nacional dos Consumidores de Energia
10. Society for Threatened Peoples (STP)
11. Instituto Socioambiental (ISA)
12. Articulação Antinuclear Brasileira
13. Frente Ambientalista do Vale do Paraíba (FAMVAP)
14. Instituto 5 Elementos
15. Coletivo Fórum Permanente em Defesa da Vida
16. Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais – Rede Clima
17. ONG EcoVital
18. MST Vale do Paraíba
19. Fórum Popular da Natureza
20. Federação de Associações Comunitárias do Estado de São Paulo (FACESP)
21. Instituto Terra de Preservação Ambiental (ITPA)
22. Instituto Ilhabela Sustentável
23. Rede Litoral Norte Sustentável
24. Coletivo Parques de Guaratinguetá

25. Escola Nacional Florestan Fernandes
26. Associação Território São Francisco Xavier
27. Instituto Clima de Eleição
28. Aurora Lab
29. Instituto Guaicuy
30. Projeto Manuelzão
31. Associação dos Produtores de Agronegócio de São Francisco Xavier (Apax)
32. Afronte! Vale do Paraíba
33. Resistência Taubaté (PSOL)
34. Instituto Ecosurf
35. Movimento de Luta dos Territórios por Agroecologia e Poder Popular (Movimento LUTA)
36. Mandato Estadual (ALESP) da Bancada Feminista do PSOL
37. Mandato Municipal (Câmara Municipal de São Paulo) da Bancada Feminista do PSOL
38. Subverta Coletivo Ecosocialista e Libertário
39. Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos
40. União Vegana de Ativismo (UVA)
41. Comissão Socioambiental Frei Tito de Alencar
42. Associação de Moradores do Banhado
43. Comunidade Menino Jesus
44. Coletivo Anticapitalista por um Veganismo Acessível e Livre de Opressões - C.A.V.A.L.O.
45. Expedição pelas Margens do Córrego do Onofre
46. Rede Nacional das Promotoras Legais Populares (PLPs)
47. Horta Comunitária PlantAí
48. Fórum Verde Permanente de Parques, Praças e Áreas Verdes de São Paulo
49. Movimento Paulo Jackson - Ética, Justiça, Cidadania
50. Núcleo Caetité do Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental
51. ONG EcoPhalt
52. Comitê de Luta Sebastião Lopes
53. Marcha de Mulheres Negras de São Paulo
54. Laboratório de Educação e Política Ambiental - OCA
55. Fórum Regional de Economia Solidária do ABCDMRR
56. Movimento em Defesa da Vida do Grande ABC
57. Associação Mineira de Defesa do Ambiente (AMDA)
58. Instituto Árvores Vivas para Conservação e Cultura Ambiental
59. PSOL São José dos Campos

## **Lideranças, Cientistas e Parlamentares**

1. Carlos Afonso Nobre, pesquisador colaborador do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP) e co-presidente do Painel Científico para a Amazônia (SPA)
2. Gerson de Freitas Junior, Professor da Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatec)
3. Cláudio Rennó Villela, Advogado e Professor da USP
4. Luis Alberto de Souza, Coordenador do Núcleo Educação do PT de São José dos Campos
5. Vereadora de Taubaté Talita Cadeirante (PSB)
6. Wilson Cabral de Sousa Junior, Professor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)
7. Rogério Rabelo, Especialista em Gestão Ambiental e Membro do Conselho Municipal de Políticas Culturais - COMCULT de Guaratinguetá
8. Dr<sup>a</sup> Luciana Vanni Gatti, Coordenadora do LaGEE - Laboratório de Gases de Efeito Estufa, Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais (INPE)
9. Vereadora Marta Lima (PDT), Mandato Mutirão de Santo Antônio do Pinhal
10. Klécia Gili Massi, Professora da Universidade Estadual Paulista (Unesp)
11. Vereadora de Caçapava Dandara Pereira César Leite Gissoni (PSB)
12. Dr. Vilmar Pedro Votve, Professor do ITA e membro do Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul
13. Jéssica Abonizio Gouvea, Bióloga e Pesquisadora em Ecologia Aplicada na USP
14. Dr<sup>a</sup> Irene Carniatto, Professora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e Coordenadora da Rede Internacional de Pesquisa Resiliência Climática (RIPERC)
15. Prof. Dr. Marcelo Marcondes, Reitor da Associação Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente (ANAMMA) e Diretor de Projetos do Centro Sérgio Vieira de Mello
16. Nathália Cristina Costa do Nascimento, Professora no Departamento de Ciências Florestais da Escola Superior de Agricultura (ESALQ/USP)
17. Letícia Camargo, Gestora Ambiental e Assessora Técnica de Políticas Socioambientais no Congresso Nacional
18. Loreny Mayara Caetano Roberto, Gestora de Políticas Públicas em Taubaté
19. Renata Belzunces, Economista e Socióloga do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE)
20. Carla Wstane, Doutora em Geografia, Diretora Técnica do Instituto Guaicuy/Projeto Manuelzão